



Economia

Número de brasileiros com contas em atraso caiu em agosto

O número de brasileiros com contas em atraso e registrados nos cadastros de devedores caiu 0,41% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado

Este foi o sexto mês consecutivo em que há retração no volume de inadimplentes. De acordo com dados do SPC Brasil e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), o país encerrou o mês de agosto com 59,1 milhões de brasileiros com alguma conta em atraso e com o CPF restrito para contratar crédito ou fazer compras parceladas. Na comparação com julho, houve queda de 0,06%. O último aumento no número de devedores foi registrado em fevereiro deste ano, de 0,41%.

O indicador mostrou também que cerca de 16,8 milhões de consumidores com contas sem pagar têm entre 30 e 39 anos. Logo em seguida aparecem os adultos com idade entre 40 e



Este foi o sexto mês consecutivo em que há retração no volume de inadimplentes.

49 anos (12,8 milhões) e em terceiro lugar, os consumidores de 50 a 64 anos (11,7 milhões). Jovens adultos de 25 a 29 anos são 7,8 milhões de inadimplentes, e os idosos de 65 a 84 anos,

são 4,7 milhões. Na faixa etária dos mais jovens, de 18 a 24 anos, 5,1 milhões de consumidores têm alguma conta em atraso e o CPF registrado em cadastros de devedores.

“A faixa dos 30 anos de idade coincide com um período de grandes responsabilidades da vida adulta, como casamento, filhos, aluguel ou aquisição da casa própria. É um momento em que as atribuições financeiras crescem de forma muito acentuada, exigindo organização”, justifica a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Na avaliação do presidente da CNDL, Honório Pinheiro, o recuo da inadimplência se explica porque o consumidor, no geral, está se endividando menos. “Sepor um lado, as dificuldades do cenário recessivo fazem crescer o número de devedores, a maior restrição do crédito age na direção contrária, limitando a tomada de crédito e o crescimento da inadimplência”, disse (SPC/CNDL).

Indústria: intenção de investimentos no terceiro trimestre

O Indicador de Intenção de Investimentos da Indústria, medido pela FGV, recuou 2,8 pontos no terceiro trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O indicador, que mede o ímpeto de investimento das indústrias, caiu para 105,1 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos. Entre o segundo e o terceiro trimestres de 2017, houve redução tanto da parcela de empresas que preveem investir mais (de 25,6% para 21,1%), quanto das que preveem investir menos (de 17,7% para 16%).

Segundo a pesquisa, o grau de incerteza aumentou nas empresas industriais. As empresas incertas quanto à execução do plano de investimentos cresceram de 21,3% no segundo trimestre deste ano para 27,3% no trimestre seguinte. O percentual de empresas certas de seus planos de investimentos também cresceu, mas em ritmo mais moderado, já que subiu de 25% no segundo trimestre para 28,2% no terceiro trimestre.

Segundo a FGV, a queda de 2,8 pontos do Indicador de Intenção de Investimentos “retrata bem a dificuldade de acelerar investimentos em um ambiente de elevadas ociosidade e incerteza. O setor industrial coloca-se em compasso de espera por notícias que aumentem o grau de certeza quanto ao rumo da economia no horizonte de dois a três anos”, diz a nota (ABR).

Varejo paulista cresceu 3,6% no primeiro semestre

A retomada do ciclo de recuperação do consumo, mesmo diante das instabilidades políticas, impactou de forma incisiva para o crescimento das vendas do varejo no Estado de São Paulo, indicando que o processo de recuperação do setor está se realizando de maneira sólida. Em junho, o faturamento real do comércio varejista paulista registrou alta de 4,7% na comparação com o mesmo mês de 2016, atingindo R\$ 49,6 bilhões, cerca de R\$ 2,2 bilhões acima do valor apurado no mesmo período do ano passado.

Essa foi a quarta elevação mensal consecutiva e a quarta maior cifra registrada para um mês de junho desde o início da pesquisa, em 2008. No acumulado do primeiro semestre, as vendas cresceram 3,6%, o que representa um faturamento R\$ 10,1 bilhões superior ao obtido no mesmo período de janeiro a junho de 2016. Considerando os últimos 12 meses, o setor apresentou alta de 2,7%.

Os dados são da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista no Estado de São Paulo, realizada mensalmente



O crescimento das vendas varejistas demonstra que o ciclo de recomposição do consumo segue sólido.

pela FecomercioSP, com base em informações da Secretaria da Fazenda (Sefaz-SP). Assim como ocorreu em maio, em junho, as 16 regiões analisadas pela FecomercioSP apresentaram crescimento no faturamento na comparação com o mesmo mês de 2016. Os maiores avanços foram observados nas regiões de Araraquara (7,7%), Araçatuba (7,4%) e Taubaté (6,9%).

Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, o aspecto mais relevante é que, ao contrário dos meses anteriores,

essa meçoira ocorre quando o cenário político encontra seu momento mais instável e turbulento, em decorrência da eclosão de uma nova crise política envolvendo as principais lideranças do País, contaminando o ambiente econômico com a elevação das incertezas. O crescimento das vendas varejistas registrado em junho, porém, demonstra que o ciclo de recomposição do consumo segue sólido e foi preponderante para a recuperação das vendas no comércio (AI/FecomercioSP).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Uso de Maconha

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa está recrutando pacientes para o Programa de Duplo Diagnóstico em Saúde Mental. Os voluntários devem apresentar ou ter apresentado problemas com uso de maconha, tais como: ideias ou sentimentos estranhos, perda de controle do pensamento; crises de pânico; tristeza muito intensa; pensamentos ou tentativa de suicídio; perda de motivação; problemas na escola ou no trabalho. O Programa objetiva desenvolver as melhores práticas no tratamento e pesquisas relacionadas ao uso de drogas. “Queremos trazer as melhores soluções para os usuários que sofrem com os efeitos do uso da substância”, afirma o professor Guilherme Messas. Interessados devem contatar (produd.fcmscsp@gmail.com). O programa é gratuito.

B – Foco em Empreendedorismo

A Biblioteca de São Paulo, instituição da Secretaria da Cultura do Estado, promove duas atividades voltadas ao empreendedorismo e economia criativa. Os novos empreendedores poderão assistir palestras sobre formalização de negócios e fluxo de caixa, realizadas por profissionais do Sebrae-SP. Confira: Oficina Começar Bem - Formalização: na terça-feira (19), objetivando sanar dúvidas sobre como abrir uma empresa e os itens necessários para formalizá-la. Oficina Fluxo de Caixa: na quarta (20), ensinará os fundamentos da gestão financeira da empresa. Os participantes aprenderão a controlar movimentações financeiras e, desta forma, tomar decisões com mais segurança. Inscrição: e-mail (agenda@bsp.org.br). Para mais informações sobre os cursos e a programação da Biblioteca, acesse (www.bsp.org.br).

C – Ciclo de Dramaturgia

Vencedor do 28º Prêmio Shell de Teatro, na Categoria Inovação, o Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council apresenta o 9º Ciclo do Núcleo de Dramaturgia. Com o tema ‘Ser Dramaturga’, o evento acontece entre os próximos dias 25 e 1º de outubro, no Centro Cultural Fiesp/Ruth Cardoso. O evento aborda questões sobre o ofício e suscita o debate sobre a relevante desigualdade numérica existente entre homens e mulheres que escrevem para o teatro. Entender o papel da mulher dramaturga, focando as experiências de escrita e a inserção em um mercado ainda caracterizado por machismo, além de explicitar as dificuldades e resistências enfrentadas no exercício na profissão, é o objetivo. Mais informações: (http://www.sesisp.org.br/cultura/nucleo-de-dramaturgia/programacao).

D – Programa de Trainee

O Grupo Energisa encerra hoje (14), as inscrições para o Programa de Trainee 2018, em uma das principais empresas de distribuição de energia elétrica do país. A previsão de início do programa é em janeiro de 2018 e a duração será de nove meses. Os candidatos devem ser dos cursos de Engenharia Elétrica e Administração, com formação entre dezembro de 2015 e dezembro de 2017. É necessário ter inglês avançado e disponibilidade para morar em qualquer Estado. As vagas são para todas as regiões em que a empresa atua (SP, MG, MT, MS, TO, PB, SE). Os interessados podem se inscrever em: (www.99jobs.com/energisa/jobs/10984-programa-de-trainee2018?preview=true).

E – Aranhas e Escorpiões

O Parque de Ciência e Tecnologia da USP (Av. Miguel Estéfano, 4200 - Água Funda), promove, no dia 23 (sábado), às 15h, a palestra “Aranhas e escorpiões são realmente perigosos?”. O evento gratuito será ministrado por Rodrigo Willemart, professor da Escola de Ciências, Artes e Humanidades da USP. Willemart vai mostrar a importância de aranhas e escorpiões na natureza e para os seres humanos, além de desmistificar diversos estigmas que rondam esses animais e apresentar curiosidades sobre eles. Os estudos envolvendo espécies de aranhas e escorpiões é vasto, desde uso de materiais que imitam a seda da teia da aranha, que é extremamente robusta e flexível, até a utilização médica do veneno de escorpiões. Mais informações, tel. (11) 5077-6312/14 ou (parquecientec@usp.br).

F – Transformação das Revistas

Como o objetivo de esclarecer os modelos estratégicos que propiciem bons resultados para garantir a monetização das publicações, a Associação Nacional de Editores de Revistas (ANER) convidou o especialista em inovação de mídia, John Wilpers, a participar do XI Fórum de Revistas. Wilpers é diretor do Innovation Media Consulting, que desenvolve para os meios de comunicação a atualização de modelos, estratégias, produtos, design, redações, fluxos de trabalho e narrativas para a era digital. O objetivo é ajudá-los a aumentar seu alcance, relevância e receita por meio da inovação em cada produto, cada história e plataforma. O encontro é gratuito e acontece no próximo dia 27, das 8h às 15h, no Shopping Villa Lobos - Teatro Opus. Informações: (http://aner.org.br/xi-forum-aner/).

Como dizer “não” educadamente e ganhar tempo

Christian Barbosa (*)

A sua agenda está lotada de coisas que aceitou fazer quando, na verdade, deveria ter dito “não”?

Se a sua resposta foi afirmativa, eu te entendo, porque dizer “não” a um pedido talvez seja uma das maiores dificuldades das pessoas. No entanto, você precisa entender que pensamentos como “não vão me perdoar se eu faltar nessa festinha” ou “vai ficar um clima chato se eu não fizer esse favor” são verdadeiros ladrões de tempo.

Se está nessa situação, a primeira coisa que precisa ter é coragem para tirar da sua agenda tudo o que te atrapalha e não faz o menor sentido para você. É claro que não dá para dizer “não” para tudo, afinal, em muitas situações “manda quem pode e obedece quem tem juízo”. Mas você pode negociar prioridades, prazos e maneiras de executar algumas tarefas apenas conversando.

Outro motivo que leva as pessoas a dizerem muito “sim” é o grande volume de coisas que têm na cabeça. Muitas vezes, possuem mil ideias, compromissos e planos, mas não sabem o que realmente é importante para elas. Se você tem metas e planos bem estabelecidos, então já tem a lista do “sim” com as coisas que são relevantes para a sua vida. Assim, fica mais fácil saber o que você pode ou não recusar.

Ouço muitas histórias de pessoas que chegam a fazer trabalhos de graça em forma de favores, simplesmente por não saberem dizer “não”, e acabam comprometendo o seu orçamento. Quando alguém me pede para fazer algo que não está no meu escopo de atuação ou que eu não tenho tempo hábil para desenvolver, costumo seguir um “ritual”.

Primeiro, agradeço o convite ou a proposta; em seguida, mostro que entendi o que a pessoa me pediu e o quanto isso é importante para ela; e, finalmente, nego de forma respeitosa, dizendo algo como: “embora essa atividade seja muito interessante, não tenho tempo hábil para executá-la com a atenção que gostaria”.

Quando se trata de uma questão profissional, ainda costumo indicar uma pessoa de minha confiança para ajudar ou ofereço alguma alternativa. Pronto! Assim, respeito o meu tempo, a necessidade do outro e resolvo a situação. Para finalizar, deixo outra dica fundamental: não perca o seu sono por desagradar muita gente com os seus “nãos”.

Entenda que é impossível agradar a todos e que o mais importante é garantir o seu bem-estar.

(*) - Especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

BNDES defende indicação de administrador interino para JBS

O BNDES defendeu ontem (13) a indicação de um administrador interino para a JBS, como recomenda a Lei das S.A. O BNDES detém 21,3% do capital da empresa por meio de sua subsidiária BNDESPar. Em nota divulgada após a prisão do presidente executivo (CEO) da JBS, Wesley Batista, o BNDES sugere que o Conselho de Administração da companhia escolha um “administrador interino”. Segundo a instituição, o início do processo de renovação dos quadros estatutários da JBS pode contribuir para a preservação da empresa.

O BNDES reafirmou que é favorável à realização de assembleia geral extraordinária para deliberar sobre as medidas necessárias

à defesa dos direitos e interesses da empresa e referentes às responsabilidades “pelos prejuízos causados por administradores, ex-administradores e controladores envolvidos em atos ilícitos por eles já confessados”.

O banco recorreu da decisão judicial que, no dia 1º deste mês, suspendeu a realização da assembleia por 15 dias e propõe que esta seja realizada o mais rápido possível “e sem o conflito de interesses que seria caracterizado pelo voto dos controladores. Essa questão “foi levantada pela BNDESPar, em conjunto com a Caixa, e acolhida pelo Judiciário de primeira instância em decisão liminar”, diz a nota. O banco mantém sua intenção de voto na assembleia (ABR).

G – Ozonioterapia na Odontologia

Muita gente só ouviu falar de ozônio em matérias sobre poluição. Mas é fato que esse gás natural vem sendo utilizado para muitos fins, como limpar sistemas de água, esterilizar frutas e vegetais etc. O ozônio também vem sendo usado pela comunidade médica para tratar uma série de doenças e, mais recentemente, pelos cirurgiões-dentistas. É justamente o uso de ozonioterapia na odontologia que será debatido em palestra científica coordenada por Kennia Batista Botelho na Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, hoje (14), às 20h. Mais informações e inscrições: (http://www.apcd.org.br/index.php/pagina/palestras-cientificas-do-coci).

H – Prática Cardiológica

Com o objetivo de discutir as evidências científicas na prática da Cardiologia a Sociedade de Cardiologia do Estado (Socesp) realiza nesta sexta-feira (15) e no sábado (16), no Grande Hotel Senac, em Campos de Jordão, o II Congresso Brasileiro de Casos Clínicos. A programação conta com temas que demonstram o alcance e as limitações do conhecimento científico como: Dislipidemia, insuficiência cardíaca, fibrilação arterial, hipertensão arterial, morte subita, diabetes, entre outros temas. Além de miniconferência para discutir questões clínicas ainda não resolvidas. As inscrições podem ser feitas através do portal: (http://www.casosclnicos.com.br/).

I – Futuro do Trabalho

Como devemos avaliar a geração de trabalhos nos próximos anos com o avanço da inovação no setor industrial? Quais os riscos que enfrentaremos nesta nova dinâmica do emprego? Que vantagens o Brasil e o trabalhador brasileiro podem tirar dessa experiência? São estas desafiantes questões que estarão em discussão no próximo dia 21, no ‘Acontece Indústria’. A proposta é levantar indagações sobre a característica dos empregos do futuro, os postos de trabalhos que poderão ser extintos, além da preocupante questão: Depois da Inteligência Artificial e Automação, como lidar com uma sociedade de muitos desempregados? Será realizado na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, das 14h às 19h. Inscrições e mais informações no site: (https://www.cesaracontece.org/industria).

J – Setor de Serviços

Para incentivar a produção de reportagens sobre o desenvolvimento econômico do setor de serviços e das Micro e Pequenas Empresas, o Prêmio Fenacon de Jornalismo entra em sua terceira edição. Com inscrições abertas até o próximo dia 29, o concurso premia trabalhos inscritos nas categorias jornalismo impresso e multimídia, que contempla rádio, TV e web. Nas duas categorias – impresso e multimídia –, as premiações são de R\$ 5 mil para cada reportagem vencedora. A melhor matéria enviada receberá o Grande Prêmio Fenacon, que gratifica o vencedor com R\$ 15 mil. Podem concorrer materiais jornalísticos publicados entre 1º de agosto de 2016 e 19 de setembro de 2017. Inscrições e informações: (www.premiofenacondejornalismo.com.br).